

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA AO PACIENTE COM COLANGIOCARCINOMA INTRA-HEPÁTICO: RELATO DE CASO

Marcos Vinícius de Moura Caetano da Silva ¹; Kayo Emanuel Silva dos Santos ²; Camilly Letícia Moura dos Santos ³; Ana Beatriz Cavalcante Beltrão Silva ⁴; Maria Eduarda de Sá Pessoa ⁵ e Josielly Ferreira⁶.

Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

marcos.viniuss@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O colangiocarcinoma intra-hepático é uma neoplasia maligna originada no epitélio dos ductos biliares intra-hepáticos, caracterizada por evolução silenciosa, diagnóstico tardio e prognóstico reservado. A doença frequentemente manifesta-se com icterícia obstrutiva, perda ponderal e comprometimento hepático progressivo, podendo evoluir com complicações metabólicas e infecciosas. Nesse contexto, a assistência de enfermagem perioperatória possui papel fundamental na monitorização clínica, manejo dos dispositivos invasivos, controle sintomático e prevenção de complicações durante o tratamento hospitalar. Diante do exposto, o presente estudo visa apresentar um estudo de caso sobre colangiocarcinoma intra-hepático e a assistência de enfermagem perioperatória empregada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, vivenciado por discentes do curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do nordeste durante atividades práticas da disciplina de Enfermagem Cirúrgica em um hospital universitário localizado na cidade de Recife-PE, no período de 16 a 24 de março de 2026. A experiência ocorreu como componente curricular obrigatório da disciplina, a partir do acompanhamento clínico e da assistência de enfermagem prestada a um paciente diagnosticado com colangiocarcinoma intra-hepático, utilizando informações obtidas por meio da observação direta e registros em prontuário. **RELATO:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, admitido com quadro de icterícia progressiva, colúria, inapetência e perda ponderal aproximada de 14 kg em três meses. Após investigação diagnóstica, foi identificado colangiocarcinoma proximal (tumor de Klatskin), apresentando lesão infiltrativa medindo 2,4 × 1,2 × 1,1 cm na confluência dos ductos hepáticos, associada à dilatação das vias biliares intra-hepáticas. Durante a internação, o paciente evoluiu com anemia importante, apresentando hemoglobina de 6,6 g/dL, sendo submetido à hemotransfusão. Também apresentou lesão renal aguda associada à hipercalemia grave (K=7,0 mmol/L) e creatinina de 5,07 mg/dL, atribuídas à desidratação e nefropatia colêmica, necessitando de suporte clínico intensivo e correção metabólica. Como parte do manejo terapêutico, foi realizada drenagem biliar percutânea trans-hepática com implantação de dreno tipo pigtail, observando-se redução significativa da bilirrubina total de 38,32 mg/dL para 1,60 mg/dL após o procedimento. Posteriormente, o paciente foi submetido à embolização da veia porta direita como preparo para futura trissectomia hepática. Os cuidados de enfermagem aplicados foram: visita de enfermagem, identificação precoce de alterações clínicas e laboratoriais, realização e monitoramento dos sinais vitais, controle rigoroso da dor, curativo do dreno, orientações sobre o manejo com o mesmo visando a prevenção de infecções, monitoramento do débito do dreno e orientações sobre os cuidados perioperatórios necessários para os procedimentos cirúrgicos propostos. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem perioperatórios realizados durante o período do estágio possibilitaram compreender a complexidade do cuidado ao paciente com colangiocarcinoma intra-hepático avançado, especialmente frente às complicações metabólicas e hepáticas decorrentes da obstrução biliar.

Palavra-chave: cuidados de enfermagem, enfermagem perioperatória; tumor de klatskin.